
***Confederação Nacional
das Cooperativas Centrais
de Crédito e Economia
Familiar e Solidária -
Cresol Confederação***

*Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2021
e relatório do auditor independente*



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e
Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação ("Confederação"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Confederação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Confederação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Confederação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Confederação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Confederação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Confederação a não mais se manter em continuidade operacional.



Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e
Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 30 de agosto de 2021

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Leandro Sidney Camilo da Costa'.

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

**Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito
e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

Balanco patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	30.06.2021	31.12.2020	Passivo	30.06.2021	31.12.2020
Circulante	770.533	622.082	Circulante	758.731	615.060
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	20.279	98	Obrigações sistema de liquidação (Nota 10)	63.053	
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	701.070	599.998	Centralização financeira (Nota 11)	686.004	576.394
Relações interfinanceiras (Nota 6)	35.659	18.047	Relações interdependências	267	652
Operações de crédito (Nota 7)	-	239			
Outros créditos (Nota 8)	13.525	3.700	Outras Obrigações	9.408	38.014
			Sociais e estatutárias	940	1.157
Realizável a longo prazo	557	796	Fiscais e previdenciárias	1.908	1.349
Operações de crédito (Nota 7)	557	796	Diversas (Nota 12)	6.547	35.508
			Provisão para ativos contingenciais (Nota 13)	13	
			Patrimônio Líquido (Nota 14)	23.027	18.137
Permanente	10.669	10.319	Capital social	17.469	17.469
Imobilizado (Nota 9a)	5.331	4.753	Fundo de reserva	668	648
Intangível (Nota 9b)	5.338	5.566	Sobras acumuladas	4.890	20
Total do Ativo	781.759	633.197	Total do Passivo	781.759	633.197

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito
e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

Demonstração de sobras ou perdas

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

Demonstração das sobras ou perdas	30.06.2021	30.06.2020
Receitas da intermediação financeira	7.957	6.815
Operações de fundos de investimento	7.867	6.673
Operações de renda fixa	90	142
Despesas da intermediação financeira	(6.649)	(6.554)
Operações de captação no mercado	(6.649)	(6.554)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.308	261
Outras receitas e (despesas) operacionais	3.689	172
Receitas de prestação de serviços	2.098	1.263
Despesas de pessoal (Nota 15)	(13.323)	(9.655)
Despesas administrativas (Nota 16)	(39.478)	(24.085)
Outras receitas (Nota 17)	56.186	33.451
Outras despesas	(1.034)	(306)
Depreciação e amortização	(576)	(450)
Despesas tributárias	(171)	(46)
Despesas provisões passivas	(13)	
Resultado operacional	4.997	433
Resultado não operacional	30	10
Resultado antes da tributação	5.027	443
Imposto de renda e contribuição social	(137)	(0)
Provisão para imposto de renda	(81)	(0)
Provisão para contribuição social	(56)	(0)
Sobras do semestre	4.890	443

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito
e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**
Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

Demonstração do resultado abrangente	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Sobras do período	<u>4.890</u>	<u>443</u>
Resultado abrangente total	<u>4.890</u>	<u>443</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito
e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2020	17.469	536	6	18.011
Distribuição de sobras		6	(6)	
Resultado do exercício			133	133
Destinações legais e estatutárias				
Fundo de Reserva (Nota 14 (c))		66	(66)	
Fundo Estatutário (Nota 14 (c))		40	(40)	
FATES (Nota 14 (c))			(7)	(7)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>17.469</u>	<u>648</u>	<u>20</u>	<u>18.137</u>
Em 1º de janeiro de 2021	17.469	648	20	18.137
Distribuição de sobras		20	(20)	
Resultado do semestre			4.890	4.890
Em 30 de junho de 2021	<u>17.469</u>	<u>668</u>	<u>4.890</u>	<u>23.027</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito
e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**
Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre	<u>4.890</u>	<u>443</u>
Ajustes do resultado	<u>576</u>	<u>450</u>
Depreciação e amortização	576	450
Resultado do semestre ajustado	<u>5.466</u>	<u>893</u>
Variações patrimoniais	<u>15.641</u>	<u>3.529</u>
Títulos e valores mobiliários	(101.072)	(61.108)
Relações interfinanceiras	(17.612)	5.058
Operações de crédito	478	119
Outros créditos	(9.825)	(60)
Obrigações sistema de liquidação	63.053	28.200
Centralização financeira	109.610	30.199
Relações interdependências	(385)	2
Outras obrigações	<u>(28.606)</u>	<u>1.119</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>21.107</u>	<u>4.422</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Baixa de imobilizado	1.197	
Aquisição de imobilizado de uso	(2.123)	(244)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(926)</u>	<u>(244)</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa	20.181	4.178
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	98	26
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u><u>20.279</u></u>	<u><u>4.204</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação, localizada em Florianópolis – SC, com início das atividades em 09 de setembro de 2008, tem como principal objetivo a prestação de serviços relacionados à tecnologia da informação, através do desenvolvimento e gerenciamento do *software* utilizado pelas cooperativas singulares vinculadas às centrais de crédito e ela filiadas. Também está em suas atribuições a prestação de serviços relacionados ao SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro, que integram os serviços de compensação de cheques, compensação e liquidação de ordens eletrônicas.

Possui em seu quadro social 4 (quatro) cooperativas centrais de crédito filiadas, sendo:

- Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser;
- Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Sicoper;
- Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária - Central SC/RS;
- Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Econômica com Interação Solidária - Ascoob Central.

a) Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19)

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Cooperativa informa que, de acordo com um Plano Corporativo de Resposta a esta Pandemia, vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

O Comitê de Crise da Cooperativa está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. Estamos avaliando o assunto também junto aos nossos cooperados até o momento não é possível estimar os eventuais impactos que a pandemia poderá trazer para o mercado em geral e para os nossos negócios.

Adicionalmente, considerando a análise das informações e dados que temos até o momento, não temos visibilidade de qualquer impacto em nossas Demonstrações Financeiras ou indícios que impliquem em mudanças em nossas estimativas contábeis decorrentes do COVID-19.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R2)-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Deliberação CVM 835 de 11/12/2019; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.604/08; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução Bacen/CMM 4.534/16; CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.750/09; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 4007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.823/09; CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução Bacen/CMN 4.335/16; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cresol Confederação incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela diretoria em 17 de agosto de 2021.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Títulos e valores mobiliários

São registrados de acordo com o valor das cotas informadas pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria “Mantidos para negociação” tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Confederação classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>	<u>% de provisão</u>
A vencer	AA	0%
Até 15 dias	A	0,5%
De 16 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%
De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

(f) Permanente

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Móveis e utensílios e equipamentos de uso.....	10% a.a.
Sistema de comunicação.....	20% a.a.
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a.
Benfeitorias em imóveis de terceiros.....	20% a.a.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios. A amortização está sendo realizada no percentual de 5% a.a.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Demais ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(h) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2020.

(i) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

(j) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Caixa e conta corrente	<u>20.279</u>	<u>98</u>
	<u>20.279</u>	<u>98</u>

A variação apresentada refere-se a saldo mantido na conta corrente do banco Bancoob em final de mês.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Títulos e valores mobiliários

Composição dos títulos e valores mobiliários

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Cotas de fundos de investimento (iii)	367.372	121.713
Títulos de renda fixa (i)	142.015	318.096
Títulos de renda fixa – vinculados à prestação de garantias (ii)	<u>191.683</u>	<u>160.189</u>
	<u>701.070</u>	<u>599.998</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado, e seus ganhos e perdas reconhecidas na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) Referem-se a títulos em LFT – Letras Financeiras do Tesouro. No período a redução ocorre pelo direcionamento dos recursos para outros papéis financeiros.

(ii) Referem-se a títulos em LFT – Letras Financeiras do Tesouro, vinculados à prestação de garantias à Cabal Brasil Ltda. e Mastercard, mediante a participação em arranjos de pagamento, e o licenciamento de uso das marcas relacionadas aos respectivos arranjos de pagamento.

A elevação dos saldos deve-se ao direcionamento das aplicações das Centrais para a centralização na Confederação, bem como maior necessidade de recursos em LFT vinculados à prestação de garantias à Cabal Brasil Ltda e Mastercard pelo incremento dos valores movimentados.

(iii) As aplicações em sua maioria apresentam composição nos seguintes fundos:

BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA - 03.256.7930001-00

Composição	
Títulos Públicos Federais	100%
Títulos Privados	0%

Rentabilidade 94,15% do CDI

BB RENDA FIXA CURTO PRAZO CORPORATE ÁGIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - 11.351.4490001-10

Composição	
Títulos Públicos Federais	100%

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Títulos Privados	0
------------------	---

Rentabilidade 91,81% do CDI

BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI COOPCRED FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - 04.288.9440001-67

Composição	
Títulos Públicos Federais	88,25%
Títulos Privados	11,75%

Rentabilidade 84,21% do CDI

BB RENDA FIXA CURTO PRAZO 200 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO - 05.102.500/0001-58

Composição	
Títulos Públicos Federais	100,00%
Títulos Privados	0

Rentabilidade 38,01% do CDI

BANCOOB CENTRALIZACAO FI-RF-CRED PRIVADO - 06.192.758/0001-55

Composição	
Títulos Públicos Federais	80,04%
Títulos Privados	19,96%

Rentabilidade 90,05% do CDI

BRADESCO RF SIMPLES - 34.081.049/0001-38

Composição	
Títulos Públicos Federais	93,80%
Títulos Privados	6,20%

Rentabilidade 94,73% do CDI

6 Relações Interfinanceiras

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Relações interfinanceiras	35.659	18.047
	<u>35.659</u>	<u>18.047</u>

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de relações interfinanceiras refere-se a valores do cartão de débito e crédito da Cabal, operações de DOC (Documento de Crédito). Os valores transitam através da conta da Confederação e são debitados das centrais/cooperativas no dia seguinte.

Composta também pelos saldos mantidos na conta PIX (Pagamento Instantâneo) e Poupança Rural.

O aumento do saldo é justificada pelos recursos de PIX e Poupança Rural não operacionalizadas em 2020.

7 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>30.06.2021</u>		<u>31.12.2020</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e títulos descontados	-	557	557	1.035
	-	557	557	1.035

O grupo operações de crédito refere-se a recursos tomados pela Central Ascoob, filiada junto a Cresol Confederação.

A operação ativa foi realizada Outubro/2020 em 24 parcelas com vencimentos entre Novembro de 2022 e Outubro de 2024, sem encargos financeiros incidentes.

O contrato encontra-se em período de carência, não havendo atrasos.

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	<u>Carteira</u>		<u>PCLD</u>	
	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Níveis de risco				
Nível A	560	1.040	3	5
	560	1.040	3	5

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	453	63
Adiantamento a fornecedores	45	29
Adiantamento de imobilizado	1	-
Impostos e Contribuições a Compensar (i)	13	15
Devedores diversos – país (ii)	13.923	5.304
(-) Provisão para devedores diversos (iii)	<u>(910)</u>	<u>(1.711)</u>
	<u>13.525</u>	<u>3.700</u>

(i) Impostos e Contribuições a Compensar refere-se a valores de Pis e Cofins retidos nos recebimentos de spread com parceiros de negócio.

(ii) Os valores mantidos na conta de devedores diversos referem-se a operações do cartão Mastercard, no importe de R\$ 3.610, Operações PIX R\$ 1.096, Previdência Social R\$ 178, Recarga de Celulares R\$ 93, Convênio com seguradoras R\$ 57 e cobrança de títulos R\$ 8.888, movimentos de último dia do mês a ser debitado das cooperativas no dia seguinte.

(iii) As provisões para devedores diversos foram realizadas em dezembro de 2020 para possíveis risco de recuperabilidade dos valores mantidos na conta de devedores diversos. Neste exercício houve a reversão de R\$ 801 para suprir saldos não recuperados de cheques e outros papéis.

9 Permanente

(a) Imobilizado

	<u>30.06.2021</u>			<u>31.12.2020</u>	
	<u>Aquisições</u>	<u>Alienações</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Imobilizações em curso	573	(1.197)	-	1.535	2.159
Móveis e equipamentos	357	-	(210)	2.157	2.010
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.193	-	(138)	1.639	584
	<u>2.123</u>	<u>(1.197)</u>	<u>(348)</u>	<u>5.331</u>	<u>4.753</u>

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Intangível

	30.06.2021			Líquido	31.12.2020
	Aquisições	Alienações	Amortização		Líquido
Sistema Colmeia	-	-	(197)	5.177	5.374
Sistema Unificação	-	-	(31)	161	192
Crédito Rural	-	-	-	-	-
	-	-	(228)	5.338	5.566

10 Obrigações sistema de liquidação

	30.06.2021	31.12.2020
Obrigações sistema de liquidação	63.053	-
	63.053	-

Os valores na conta de obrigações sistema de liquidação referem-se a movimento de compensação de cheques e devoluções através da compensação própria e do convênio de boletos e arrecadações, com recebimento dos valores pela Confederação, sendo que o crédito para as cooperativas ocorre no dia seguinte. A elevação se justifica pelo aumento de movimentações nesses produtos.

11 Centralização financeira

Refere-se aos valores mantidos pelas centrais integrantes do Sistema Cresol Confederação para fins de centralização financeira, assim compostos nas data-base:

Descrição	30.06.2021	31.12.2020
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser	275.509	243.910
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central - SC/RS	167.395	134.612
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicoper	231.385	185.192
Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia - Ascoob Central	11.108	12.155
Central das Cooperativas de Crédito Mútuo do Rio Grande do Sul	607	525
	686.004	576.394

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A elevação dos saldos neste exercício justifica-se pelo direcionamento dos recursos das Centrais para a centralização financeira visando maior rentabilidade financeira.

12 Outras obrigações - Diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Fornecedores (i)	3.602	101
Salários e honorários a pagar	828	635
Provisão para férias e 13º salário	1.802	1.116
Serviços de terceiros a pagar	0	52
Credores diversos país (ii)	263	33.554
Previdência complementar	28	27
Creditos consignados a repassar	24	23
	<u>6.547</u>	<u>35.508</u>

(i) Os saldos refletem a mudança no sistema de contas a pagar com registro de compras parcelas, procedimento não utilizado anteriormente.

(ii) Refere-se a valores à debitar das cooperativas Centrais de produtos/serviços movimentados pelo sistema compe. Em 2020 os valores foram mais expressivos devido à movimentos do PIX que foram debitados em 01/2021.

13 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Confederação avaliou a existência de passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável. Quando existentes estes passivos devem ser provisionados.

Além disso, a Confederação analisa a existência de ações de natureza cível, trabalhistas e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor possível de perda</u>	<u>Valor provisionado - em 30 de junho de 2021</u>	<u>Valor provisionado - em 30 de dezembro de 2020</u>
Cível	Provável	-	13	-
Cível	Possível	12	-	-
		<u>12</u>	<u>13</u>	<u>-</u>

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social está assim composto:

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser	7.985	7.985
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central - SC/RS	4.795	4.795
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicoper	3.673	3.673
Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia - Ascoob Central	<u>1.016</u>	<u>1.016</u>
	<u>17.469</u>	<u>17.469</u>

(b) Integralizações de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas partes ou aumento de capital das cooperativas filiadas, e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva da Confederação é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cresol Confederação, o percentual utilizado é de 50% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano.

Adicionalmente destina para o Fundo de proteção contra perdas em transações eletrônicas, o percentual de 30% das sobras líquidas apuradas no exercício, conforme o estatuto social.

(d) FATES

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Cresol Confederação, o percentual utilizado é de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

15 Despesas de pessoal

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Proventos	(7.648)	(5.542)
Benefícios	(3.021)	(2.290)
Encargos sociais	(2.654)	(1.823)
	<u>(13.323)</u>	<u>(9.655)</u>

16 Despesas administrativas

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Serviços do sistema financeiro	(69)	(96)
Aluguéis	(480)	(263)
Serviços de terceiros (i)	(19.263)	(10.084)
Transporte	(10)	(19)
Processamento de dados (ii)	(11.421)	(7.296)
Despesa de comunicações (iii)	(3.603)	(2.996)
Seguros	(19)	(12)
Água, energia e gás	(149)	(105)
Serviços técnicos especializados	(36)	(47)
Material	(50)	(72)
Manutenção e conservação de bens	(116)	(99)
Propaganda e publicidade (iv)	(3.099)	(1.879)
Despesas com eventos e brindes (v)	(252)	(505)
Viagens	(34)	(166)
Publicações		(2)
Outras	(877)	(444)
	<u>(39.478)</u>	<u>(24.085)</u>

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em serviços de terceiros estão contidos todos os gastos com terceiros consultoria e acompanhamento de novos projetos tecnológicos na Confederação Cresol, a elevação se deve por novos projetos ao exemplo do Pix e Open Banking;
- (ii) Gastos para desenvolvimento de novos projetos tecnológicos na Cresol Confederação, havendo incremento nos custos com utilização de espaço na IBM.
- (iii) Despesas com links de internet necessários para o funcionamento dos sistemas;
- (iv) A elevação nas despesas com propaganda e publicidade ocorreu pela representação da marca Cresol através da Confederação. A divulgação da marca em eventos esportivos ao exemplo da Liga Nacional de Futsal e publicidade de eventos e feiras. As despesas são custeadas pela Confederação e rateadas com as cooperativas.
- (v) Refere-se a centralização de aquisições pela Cresol Confederação de materiais para brindes e repasse às cooperativas.

17 Outras receitas operacionais

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Recuperação de encargos e despesas	56.186	33.451
	<u>56.186</u>	<u>33.451</u>

As receitas classificadas no grupo “Recuperação de encargos e despesas” referem-se às receitas de mensalidades e rateio de custos para implementação de novas soluções tecnológicas que atendam às necessidades das centrais e suas cooperativas filiadas. Os rateios de custos estão se elevando com vistas a absorver os novos investimentos realizados, ao exemplo do Pix e OpenBanking

18 Transações com partes relacionadas

O orçamento anual da Cresol Confederação é proveniente de contribuições das centrais a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com a movimentação individualizada das cooperativas singulares que fazem parte do conglomerado econômico de cada Central, originando assim o valor financeiro de contribuição.

Adicionalmente, há os seguintes saldos com as partes relacionadas:

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser	275.509	243.910
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central - SC/RS	167.395	134.612
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicoper	231.385	185.192
Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e	11.108	12.155

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	30.06.2021	31.12.2020
Economia Solidária da Bahia - Ascoob Central		
Central das Cooperativas de Crédito Mútuo do Rio Grande do Sul	607	525
	686.004	576.394

Operações de Crédito (Nota 7)	557	1.035
-------------------------------	-----	-------

	30.06.2021	30.06.2020
--	------------	------------

Rendas com serviços diversos	2.098	1.263
------------------------------	-------	-------

19 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	30.06.2021	30.06.2020
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	17.689	12.659
Patrimônio de Referência exigido	1.052	1.218
Margem sobre o PR (sobra ou insuficiência)	16.637	11.441
Imobilizado para cálculo do limite	5.331	2.119
Índice de imobilização (limite 50%)	30%	17%

20 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Confederação gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol Confederação, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Confederação. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

(b) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol Confederação. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(c) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

* * *

ADINAN FRANCISCO KIELB

Diretor Administrativo
CPF: 032.338.889-29

ELIANA VEDOVATTO DE OLIVEIRA

Contadora
CRC SC 027198/O-8